

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Palmas



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	16
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	36
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	38
11.1 Foco de Queimadas .....	38



# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

Desde o século XIX a idéia de separar as regiões norte e sul de Goiás já alimentava movimentos populares. Em 1821, uma revolta separatista explode ao norte de Goiás.

Em protesto contra o isolamento da região, promovido pelo Rei D. João VI, o Desembargador Joaquim Teotônio Segundo proclama o governo autônomo do Tocantins.

A revolta é dominada por Caetano Maria Gama, primeiro Presidente da Província, nomeado por D. Pedro I, em 1824.

No início do século XX a idéia é retomada, mas, só a partir da década de 70 passa a ser seriamente discutida no Congresso.

Em 1988, finalmente, Tocantins é desmembrado do Estado de Goiás, tendo como capital o Município de Palmas, criado pela resolução nº 28, de 29 de dezembro de 1989, desmembrado do Município de Porto Nacional.

Fonte: IBGE

<b>Fundação do Município:</b>	20 de Maio de 1989	<b>Instalação do Município:</b>	01 de janeiro de 1990
<b>Fundador:</b>	José Wilson Siqueira Campos	<b>Gentílico:</b>	Palmense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	-	<b>Município-mãe:</b>	-
<b>Padroeiro:</b>	São José (19 de março)	<b>Distrito(s):</b>	Taquaruçu e Buritirana

## Limites Intermunicipais

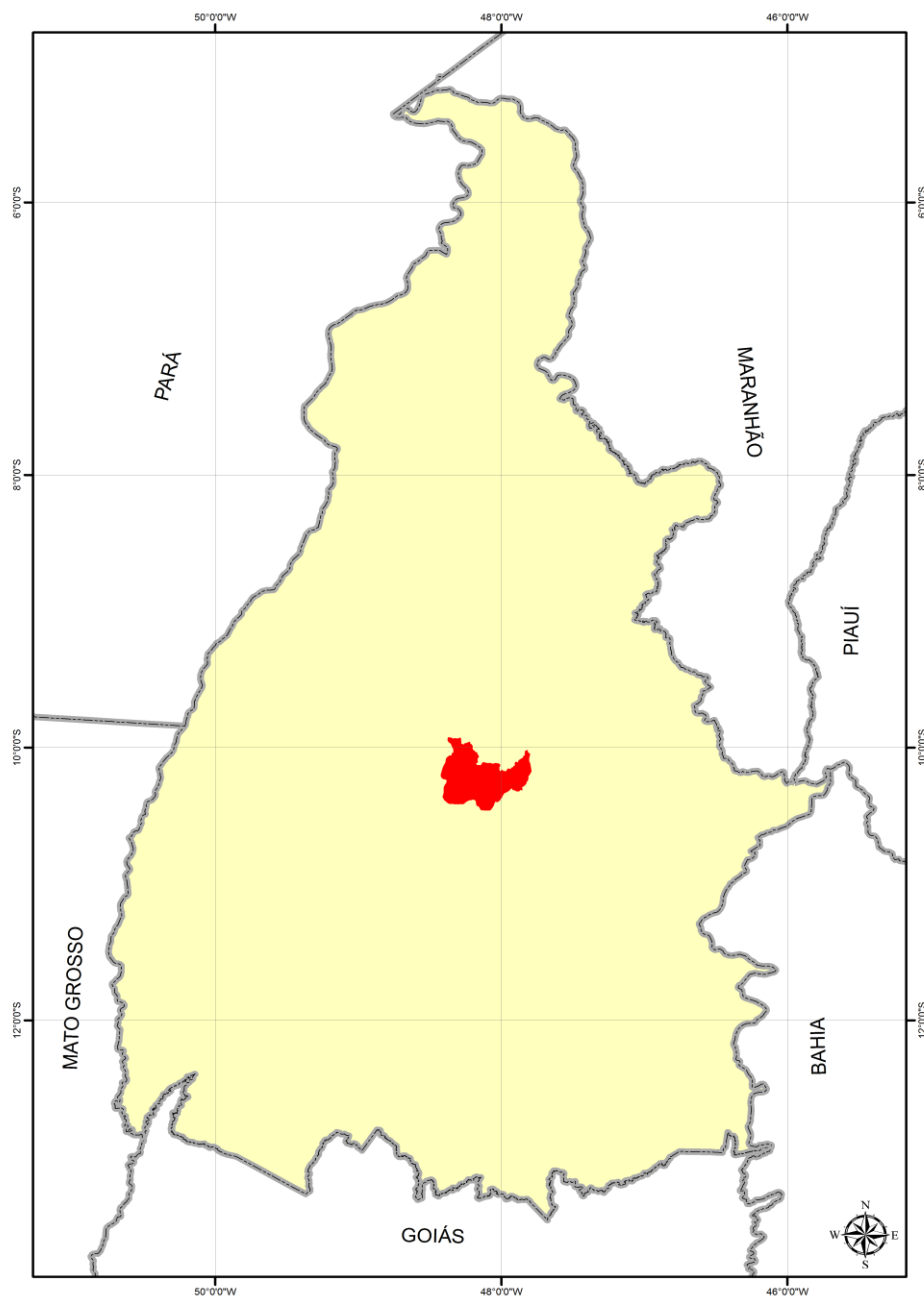
<b>Norte:</b>	Aparecida do Rio Negro, Novo Acordo, Lajeado e Miracema do Tocantins	<b>Sul:</b>	Monte do Carmo e Porto Nacional
<b>Leste:</b>	Santa Tereza do Tocantins e Novo Acordo	<b>Oeste:</b>	Porto Nacional e Miracema do Tocantins

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
2.218,943	260	Cerrado	-10°12'46"	48°21'37"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PALMAS



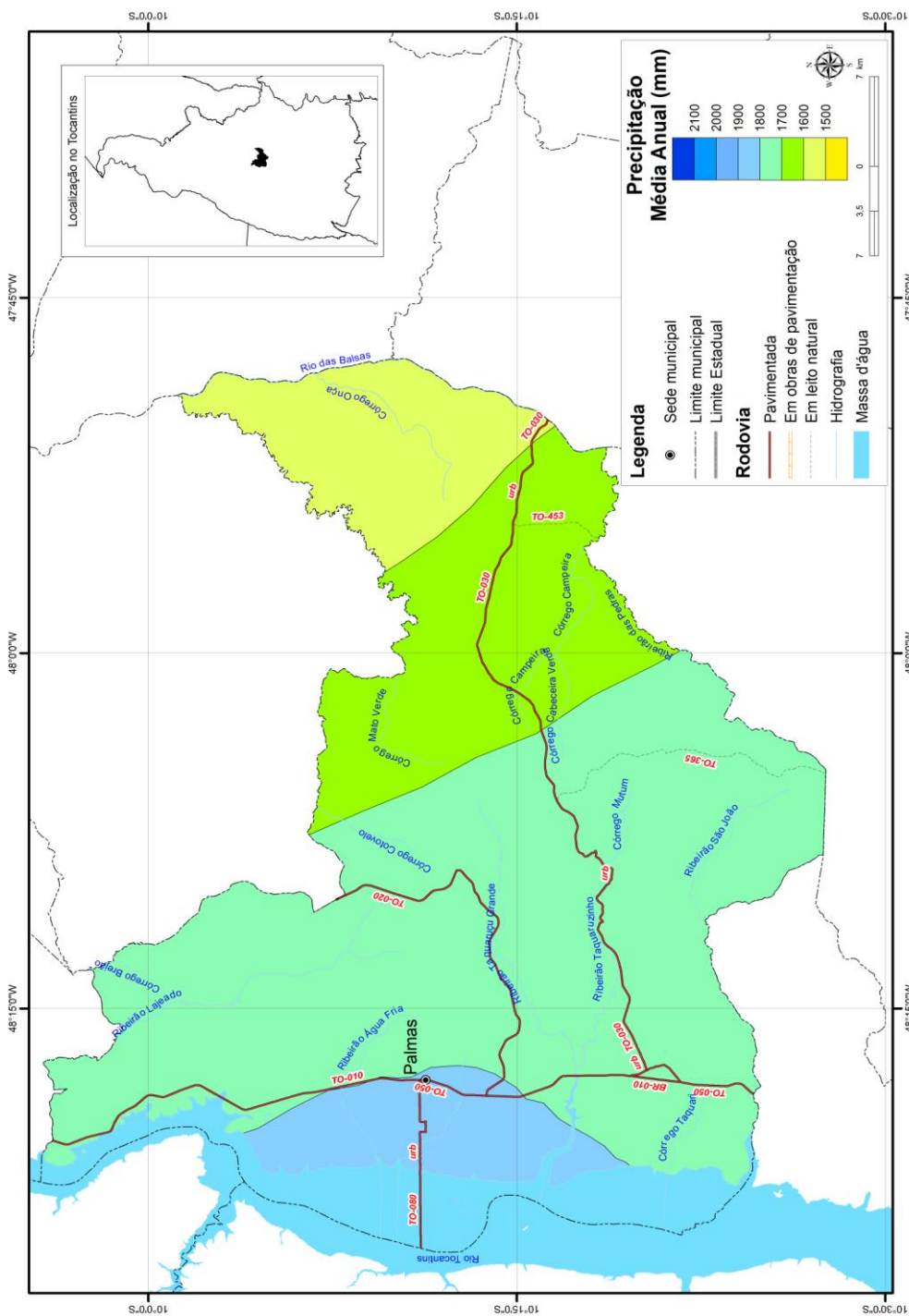
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



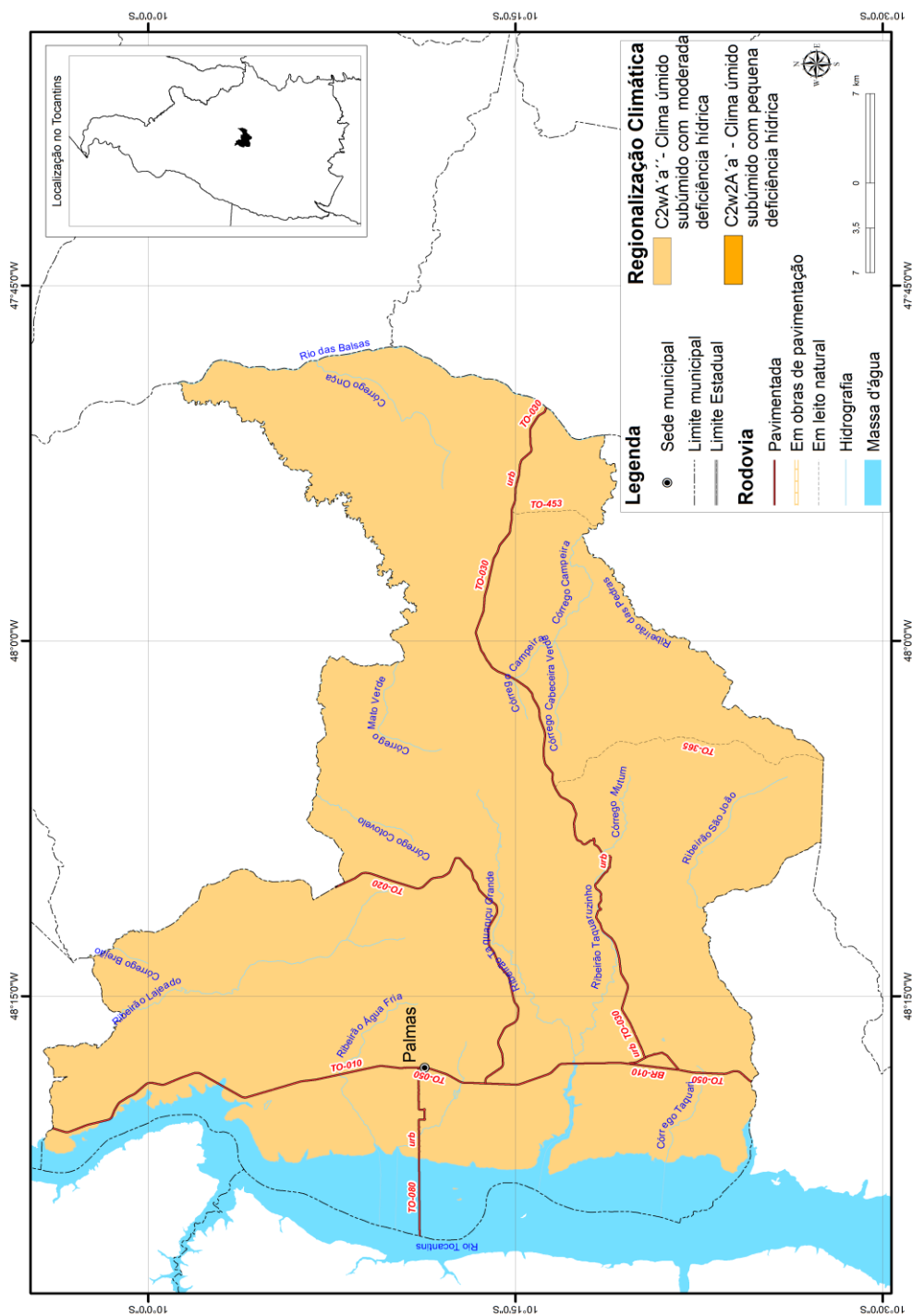
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



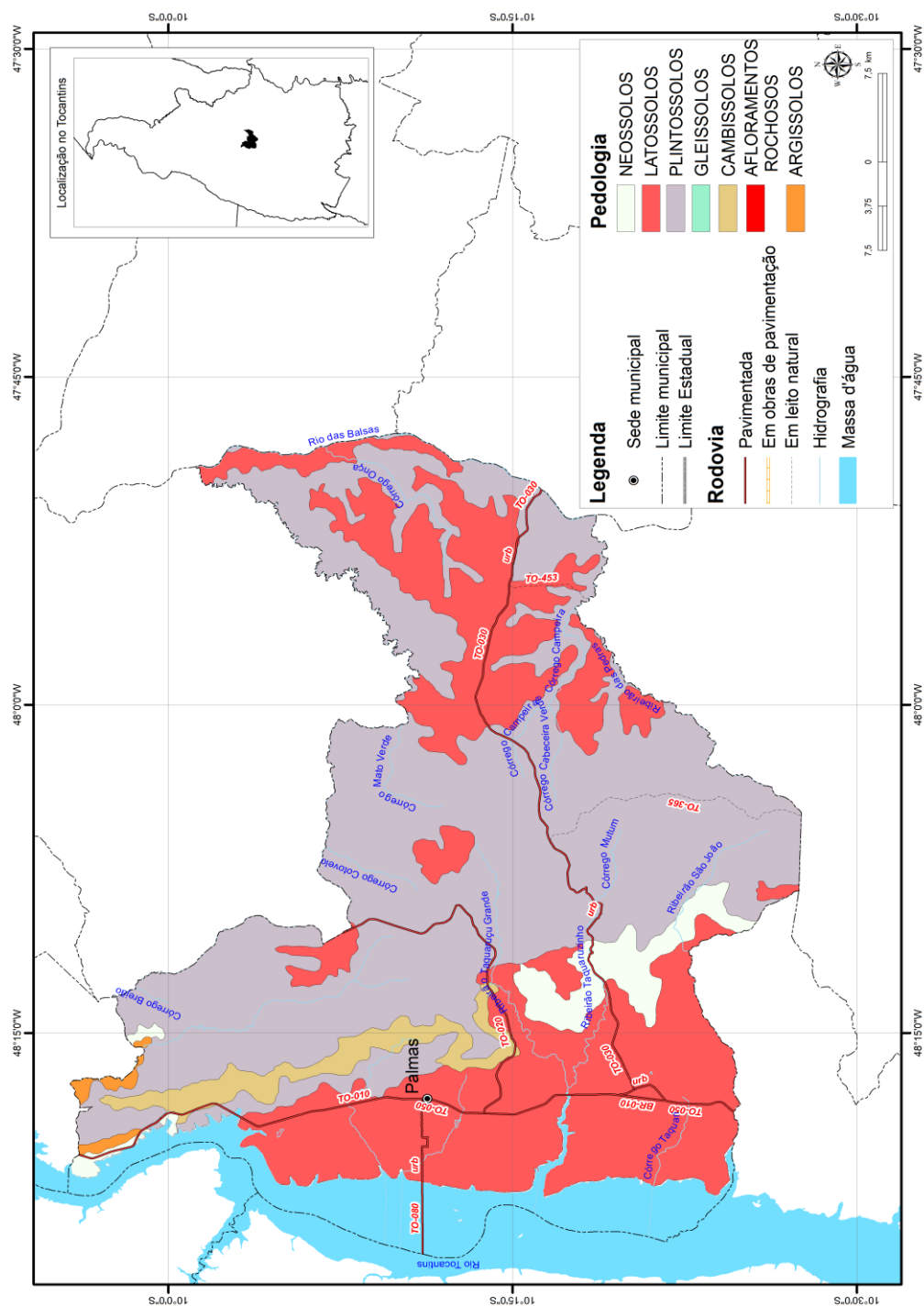
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



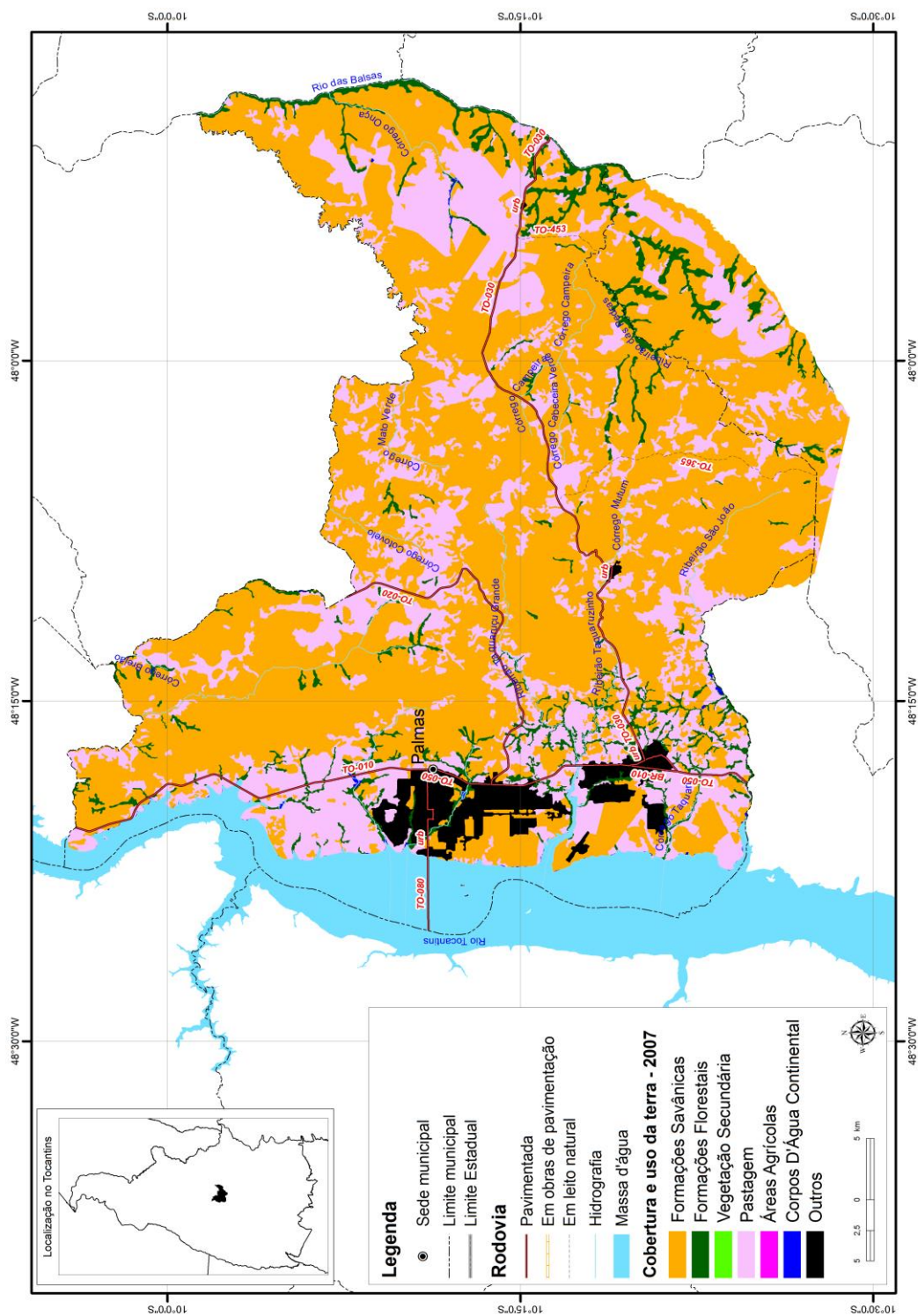
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.




### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

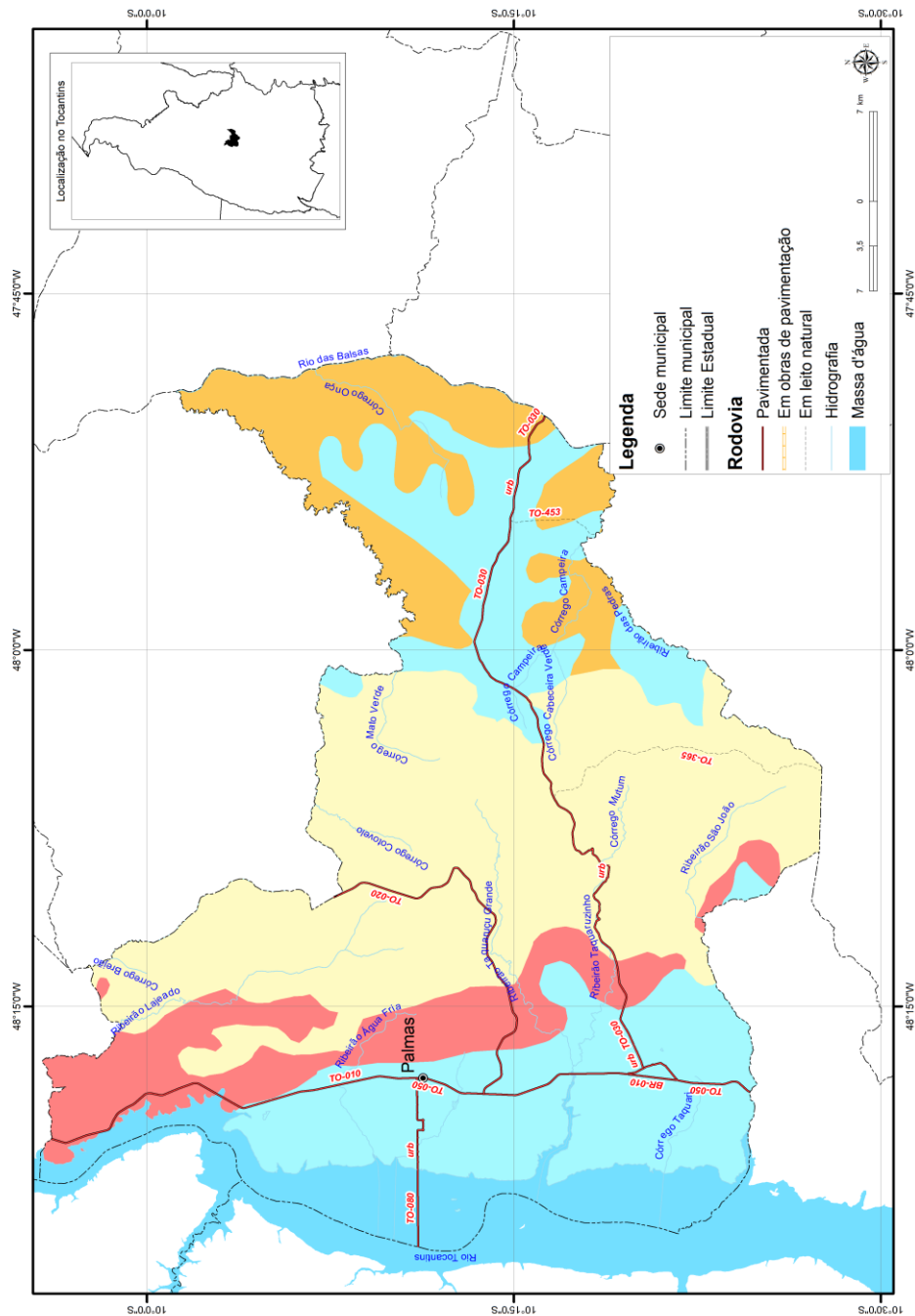
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.



### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	24.334	137.355	228.332
Densidade Demográfica (hab./Km²)	10,97	61,90	102,90
Taxa de Urbanização (%)	79,09	97,69	97,11
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		18,89	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		5,21	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		265.409	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>24.334</b>	<b>137.355</b>	<b>228.332</b>
<b>População Urbana</b>	<b>19.246</b>	<b>134.179</b>	<b>221.742</b>
Homens	10.236	66.943	109.092
Mulheres	9.010	67.236	112.650
<b>População Rural</b>	<b>5.088</b>	<b>3.176</b>	<b>6.590</b>
Homens	2.796	1.792	3.756
Mulheres	2.292	1.384	2.834

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>228.332</b>
Branca	73.956
Preta	21.354
Amarela	5.997
Parda	126.528
Indígena	495
Sem Declaração	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>13.032</b>	<b>11.302</b>	<b>62.281</b>	<b>68.619</b>	<b>112.848</b>	<b>115.484</b>
Menos de 1 ano	317	331	1.774	1.554	2.155	2.033
De 1 a 4 anos	1.392	1.355	160	6.592	8.153	7.944
De 5 a 9 anos	1.636	1.629	7.405	7.091	9.924	9.499
De 10 a 14 anos	1.526	1.362	6.946	7.211	10.571	10.529
De 15 a 19 anos	1.306	1.258	7.521	8.792	11.141	12.371
De 20 a 24 anos	1.355	1.256	8.126	9.075	13.137	13.877
De 25 a 29 anos	1.342	1.201	7.052	7.389	12.702	13.561
De 30 a 34 anos	1.119	917	6.096	6.038	10.915	11.944
De 35 a 39 anos	869	683	5.057	4.910	8.796	9.153
De 40 a 44 anos	689	430	3.905	3.485	7.263	7.381
De 45 a 49 anos	501	311	2.918	2.338	5.637	5.652
De 50 a 59 anos	663	377	3.303	2.442	7.330	6.686
De 60 a 69 anos	239	131	1.408	1.078	3.338	2.946
De 70 anos ou mais	78	61	610	624	1.786	1.908

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	52,62
2010	41,57

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	100,17
2010	97,72

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.  
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,61	70,71	74,61
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	45,08	25,79	15,28
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	59,54	33,49	16,36
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,75	2,52	2,04

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	140.667
2012	150.826
2013	160.752
2014	157.553
2015*	158.019

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas  
(1) Posição em dezembro de cada ano  
\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	5.177	1.329

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	2.391	2.241

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.  
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Casamentos</b>
2013	1.919

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013**

<b>Ano</b>	<b>Divórcios</b>
2013	304

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,439	0,654	0,788
IDH-M Longevidade	0,660	0,762	0,827
IDH-M Educação	0,198	0,508	0,749
IDH-M Renda	0,646	0,722	0,789

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Palmas ocupa a 76ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 75 (1,35%) municípios estão em situação melhor e 5.490 (98,65%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Palmas ocupa a 1ª posição, sendo que 0 (0,00%) municípios estão em situação melhor e 139 (100,00%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>37.601</b>	<b>68.665</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	9,39	6,68
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	21,92	22,61
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	46,17	48,89

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	6.620
2009	9.050
2010	10.540
2011	10.680
2012	11.470
2013*	11.370
2014*	11.000
2015*	10.970

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>5.655</b>	<b>-</b>	<b>57.922</b>
Até 1/4	734	-	2.412
Mais de 1/4 a 1/2	1.315	-	8.184
Mais de 1/2 a 1	1.290	-	15.042
Mais de 1 a 2	1.040	-	13.893
Mais de 2 a 3	420	-	6.205
Mais de 3 a 5	372	-	4.938
Mais de 5	414	-	5.647
Sem rendimento <sup>1</sup>	70	-	1.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,68	2,47	3,01
40% mais pobres	7,86	7,73	9,17
60% mais pobres	15,89	16,33	19,31
80% mais pobres	30,64	32,34	37,17
20% mais ricos	69,36	67,66	62,83

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	1.225.326,37	7.215,61	1
2003	1.267.810,32	6.943,94	1
2004	1.520.578,66	8.103,75	1
2005	1.715.031,55	8.238,81	1
2006	1.961.324,92	8.879,23	1
2007	2.254.480,37	12.638,21	1
2008	2.593.532,26	14.094,52	1
2009	2.964.944,24	15.717,06	1
2010	3.927.446,47	17.203,23	1
2011	3.737.720,44	15.883,83	1
2012	4.130.976,12	17.065,21	1

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	9.193	322.126	724.301
2003	18.419	322.077	764.996
2004	15.629	445.200	876.190
2005	19.278	522.302	973.831
2006	15.118	494.139	1.151.566
2007	12.939	511.463	1.419.939
2008	20.431	611.758	1.607.249
2009	20.727	688.845	1.865.476
2010	24.340	948.392	2.452.605
2011	23.995	640.453	2.558.129
2012	30.106	579.197	2.940.103

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	10	-7	-4
Indústria de Transformação	270	184	50
Serviços Industriais de Utilidade Pública	60	72	-174
Construção Civil	336	761	1.171
Comércio	411	1.300	588
Serviços	3.367	748	927
Administração Pública	31	5	9
Agropecuária	2	6	38
<b>Total</b>	<b>4.487</b>	<b>3.069</b>	<b>2.605</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	77,61	79,11
Taxa de desocupação	14,14	6,07
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	56,10	64,01

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	60,84	79,10
% dos ocupados com médio completo	41,33	63,38
% dos ocupados com ensino superior	9,70	20,57

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	36,59	9,51
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	69,06	57,45

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	377	-	905
De 5 a menos de 10 ha	-	162	-	1.091
De 10 a menos de 20 ha	-	147	-	2.272
De 20 a menos de 50 ha	-	158	-	4.384
De 50 a menos de 100 ha	-	42	-	2.950
De 100 a menos de 200 ha	-	30	-	4.348
De 200 a menos de 500 ha	-	32	-	10.142
De 500 a menos de 1.000 ha	-	9	-	5.827
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	5	-	7.545
De 2.500 ha e mais	-	-	-	-
Produtor sem área	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>962</b>	-	<b>39.464</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	529	902	111.383	37.658
Sem titulação definitiva	-	54	-	1.099
Arrendadas	1	7	290	220
Parceria	1	1	4	x
Ocupadas	81	3	3.569	243

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	487	4.668
Temporárias	461	1.044
Área plantada com forrageiras para corte.	115	649
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	13	32
<b>Pastagens</b>		
Naturais	465	6.783
Pastagens plantadas degradadas.	109	1.732
Pastagens plantadas em boas condições.	403	6.783
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	518	8.734
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	223	4.046
Florestas plantadas com essências florestais.	11	179
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	66	2.329
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	30	86
Construções, benfeitorias ou caminhos.	613	1.025
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	11	32
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	134	1.341

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	30	20	20	20	30	15	20
Arroz	150	500	350	350	350	200	350
Banana	50	50	-	50	60	55	-
Cana-de-açúcar	30	35	35	35	40	35	40
Coco-da-baía <sup>1</sup>	30	20	30	-	30	30	23
Feijão	130	450	600	500	410	560	430
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	130	150	150	150	160	160	20
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	350	500	170	570	630	1.800	2.500
Soja	2.000	4.000	4.500	6.175	7.500	7.600	8.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares



## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	600	400	400	360	600	300	400
Arroz	225	900	630	630	630	360	735
Banana	300	300	-	300	360	330	-
Cana-de-açúcar	900	1.050	1.050	1.050	1.600	1.400	1.600
Coco-da-baía <sup>1</sup>	390	360	480	-	300	300	230
Feijão	234	810	1.134	894	700	1.074	531
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.950	2.700	2.700	2.700	2.400	2.400	300
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.710	2.580	306	912	1.134	8.520	7.660
Soja	5.000	10.800	12.150	18.525	23.250	25.080	26.400

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	20.000	20.000	20.000	18.000	20.000	20.000	20.000
Arroz	1.500	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	2.100
Banana	6.000	6000	-	6000	6.000	6.000	-
Cana-de-açúcar	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000
Coco-da-baía <sup>1</sup>	13.000	18.000	16.000	-	10.000	10.000	10.000
Feijão	1.800	1.800	1.890	1.788	3.636	1.918	1.235
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	15.000	18.000	18.000	18.000	15.000	15.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	4.885	5.160	1.800	1.600	1.800	4.733	3.064
Soja	2.500	2.700	2.700	3.000	3.100	3.300	3.300

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	30.801	29.780	28.360	378	423	32.833	31.555
Aves <sup>1</sup>	14.400	43.086	37.945	771	636	39.663	40.402
Suínos	3.558	3.208	2.900	-	-	4.116	4.387
Ovinos	652	537	578	-	1.003	1.023	2.144
Equinos	886	758	813	-	-	989	1.246
Muare*	532	422	378	30.973	32.120	407	-
Caprinos	713	633	659	22.981	21.230	609	729
Asininos*	114	98	112	19.987	20.333	112	-
Bubalinos	23	19	-	3.646	4.084	23	39

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.454	1.155	1.150	1.150	1.500	1.800	410
Ovos de galinha (dúzias/mil)	164	178	173	173	174	165	109
Mel de abelha (kg)	5.300	4.800	5.200	5.200	5.800	7.500	7.144

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	100.000
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	200
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	200
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	130.070
Alevinos (Milheiros)	4.000
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	6.079.996,9
2011	5.212.073,9
2012 <sup>1</sup>	11.844.528,6

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	1.017.344,4
2011	3.567.224,6
2012 <sup>1</sup>	2.667.846,6

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	9	42.461,11	-	-
Pecuária	2012	-	-	103	816.155,80	-	-
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>112</b>	<b>858.616,91</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	42.438	221	6.273	896	685	50.513
2005	44.673	234	6.353	923	755	52.938
2006	48.051	245	6.731	1.284	830	57.141
2007	54.013	268	7.275	1.486	903	63.945
2008	58.029	303	7.527	1.570	998	68.427
2009	62.266	320	7.677	1.739	1.027	73.029
2010	67.526	352	8.037	1.635	1.085	78.635
2011	73.120	340	8.643	2.032	1.094	85.229
2012	78.880	353	9.223	2.029	1.094	91.579
2013	84.104	357	9.847	2.036	1.136	97.480
2014	89.100	347	10.382	2.025	1.145	102.999

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	80.659	8.095	62.412	4.101	64.253	219.521
2005	84.913	8.414	68.337	3.626	68.290	233.580
2006	89.143	8.016	72.498	3.818	74.494	247.969
2007	99.761	8.027	80.735	4.490	80.351	273.365
2008	106.385	8.643	89.509	5.068	85.739	295.344
2009	117.081	8.508	96.898	4.963	8.508	235.959
2010	143.800	10.527	121.334	5.699	93.117	374.478
2011	151.906	10.559	113.783	6.116	93.697	376.061
2012	171.831	10.815	121.217	6.760	99.527	410.149
2013	202.261	10.609	133.612	6.973	106.308	459.762
2014	218.261	10.533	145.252	6.201	108.650	488.898

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	90.290
2009	95.957
2010	108.247
2011	120.325
2012	132.537
2013	144.562
2014	156.309

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	686	-	-	-	3	3	-	596	596	-	87	87	-
Pré Escolar	296	-	-	-	1	1	-	173	166	7	122	122	-
Fundamental	1.825	-	-	-	434	426	8	928	840	88	463	463	-
Médio	852	67	67	-	563	563	-	-	-	-	222	222	-
Profissionalizante	127	57	57	-	11	11	-	-	-	-	59	59	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	135	-	-	-	41	36	5	94	94	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	258	18	18	-	215	211	4	-	-	-	25	25	-
Especial	34	-	-	-	34	34	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	5.448	-	-	-	-	-	-	4.285	4.285	-	1.163	1.163	-
Pré Escolar	7.005	-	-	-	-	-	-	4.879	4.741	138	2.126	2.126	-
Fundamental	38.468	-	-	-	8.771	8.707	64	22.132	21.110	1.022	7.565	7.565	-
Médio	13.459	525	525	-	11.165	11.165	-	-	-	-	1.769	1.769	-
Profissionalizante	2.089	748	748	-	46	46	-	-	-	-	1.295	1.295	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	2.080	-	-	-	311	268	43	1.769	1.769	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	2.841	161	161	-	2.378	2.364	14	-	-	-	302	302	-
Especial	138	-	-	-	138	138	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	55	-	-	-	-	-	-	26	26	-	29	29	-
Pré Escolar	72	-	-	-	-	-	-	37	33	4	35	35	-
Fundamental	100	-	-	-	20	19	1	43	38	5	37	37	-
Médio	34	1	1	-	19	19	-	-	-	-	14	14	-
Profissionalizante	8	1	1	-	1	1	-	-	-	-	6	6	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	24	-	-	-	13	12	1	8	8	-	3	3	-
EJA Médio <sup>1</sup>	17	1	1	-	13	12	1	-	-	-	3	3	-
Especial	5	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,3	5,8	5,7	5,1	5,8	5,6
FINAIS (6º a 9º ano)	4,3	5,0	4,7	4,1	4,9	4,6

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>96,4</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	96,2	87,1	90,6
Mulheres	96,7	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,3	-	0,6	0,1	-	-	--	-
Médio	7,9	--	-	-	0,5	-	4,8	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	88,7	94,8	94,9	94,9	96,4	-	--	-
Médio	75,0	--	-	-	88,1	-	72,0	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	10,0	5,2	4,5	5,0	3,6	-	--	-
Médio	17,1	-	-	-	11,4	-	23,2	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	21,3	19,4	12,3	19,5	4,1	-	--	-
Médio	32,7	--	-	-	7,3	-	13,0	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	25
Número de Cursos em atividade	148
Modalidade do Curso	
A Distância	86
Presencial	62

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	7.668	33.021	38	16.036
Concluintes	414	15.271	14	1.517
Vagas Oferecidas	1.912	165	99	10.560
Candidatos Inscritos	25.440	3.316	173	16.543
Total de Ingressos	2.002	450	16	7.724

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	52	51
Clínica Especializada/Ambulatório	105	104
Consultório Isolado	150	147
Hospital Geral	9	9
Policlínica	8	9
Posto de Saúde	1	1
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	62	59
Unidade de Vigilância em Saúde	4	4
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>384</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	396	407
Odontólogo	213	225
Fonoaudiólogo	28	32
Fisioterapeuta	103	107
Assistente Social	44	56
Nutricionista	17	27
Agente Comunitário	479	451
Farmacêutico	78	76
Psicólogo	60	73
Aux. de Enfermagem	236	184
Enfermeiro	199	247
Téc. de Enfermagem	566	657
Téc. Radiologia e Imagenologia	28	31
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	47	42
<b>Total</b>	<b>2.494</b>	<b>2.615</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	428	428
Não SUS	177	177
<b>Total</b>	<b>605</b>	<b>605</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	71	79
De 15 a 19 anos	24	24
De 20 a 24 anos	27	31
De 25 a 29 anos	28	33
De 30 a 34 anos	39	31
De 35 a 39 anos	27	40
De 40 a 44 anos	42	42
De 45 a 49 anos	32	45
De 50 a 54 anos	44	38
De 55 a 59 anos	52	59
De 60 a 64 anos	49	75
De 65 a 69 anos	73	72
De 70 a 74 anos	74	76
De 75 a 79 anos	62	57
De 80 a 84 anos	63	66
De 85 a 89 anos	34	36
De 90 a 94 anos	18	26
De 95 a 99 anos	8	10
De 100 anos ou mais	3	3
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>843</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	40
Neoplasias [tumores]	141	138
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	54	43
Doenças do aparelho circulatório	181	204
Doenças do aparelho respiratório	81	81
Doenças do aparelho digestivo	46	48
Algumas afecções originadas no período perinatal	25	55
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	18	46
Causas externas de morbidade e de mortalidade	192	221
Outras <sup>2</sup>	80	73
<b>Total</b>	<b>856</b>	<b>949</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.



## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	42	32
Aranha	13	-
Escorpião	139	133
Lagarta	18	16
Abelha	26	37
Outros	82	109
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>327</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	14,66
2009	13,80
2010	11,00
2011	14,09
2012	9,33
2013	10,14
2014*	9,46

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	35	36
2012	24	25
2013	21	23
2014*	9	68

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	5.416
2012	4.761
2013	3.253
2014*	1.229

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	7
2014*	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013**

<b>Hanseníase</b>	<b>Detecção Geral</b>	<b>Detecção em menor de 15 anos</b>
2013	2.135,5	117,51

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	691	32.458	65.604
Poço ou nascente na propriedade	3.830	2.323	2.506
Outra	170	266	569
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>4.691</b>	<b>35.047</b>	<b>68.679</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>1.513</b>	<b>29.453</b>	<b>67.545</b>
1	1.208	22.003	45.885
2	245	5.159	14.995
3	41	1.596	4.481
4 ou mais	19	695	2.184
<b>Não tinham</b>	<b>3.173</b>	<b>5.594</b>	<b>1.133</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>4.686</b>	<b>35.047</b>	<b>68.678</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>33.002</b>	<b>68.171</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	5.984	29.518
Fossa séptica	-	16.119	17.707
Outro	-	10.899	20.946
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>2.045</b>	<b>508</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>35.047</b>	<b>68.679</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>1.750</b>	<b>32.552</b>	<b>66.612</b>
Diretamente por serviço de limpeza	1.327	32.371	64.395
Em caçamba de serviço de limpeza	423	181	2.217
Queimado na propriedade	804	1.680	1.583
Enterrado na Propriedade	261	159	119
Jogado em terreno baldio ou logradouro	3.048	610	159
Jogado em rio, lago ou mar	4	3	2
Outro	345	43	204

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	49.415	47.868
Taipa revestida	119	108
Taipa não revestida	7	7
Parede de Madeira	59	58
Material Aproveitado	171	168
Outros	21	21

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:  
 Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);  
 Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);  
 Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;  
 Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;  
 Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	117.573.094,03	120.119.931,95	157.979.610,31	147.218.407,27	157.686.749,35	174.431.735,58
ITR (R\$)	36.579,70	58.109,49	93.408,97	57.944,80	65.092,02	69.414,79
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	49.458,24	55.186,80	57.969,12	66.576,84	65.269,96	54.704,04
CIDE (R\$)	581.263,77	1.095.473,67	1.374.833,47	753.644,27	38.601,53	78.141,23
FEX (R\$)	558.679,24	746.414,08	768.564,54	-	-	944.689,80
FUNDEB (R\$)	47.375.328,56	58.290.108,22	80.004.579,86	87.202.514,37	98.764.092,02	107.872.098,62
<b>Total</b>	<b>166.174.403,54</b>	<b>180.365.224,21</b>	<b>240.278.966,27</b>	<b>235.299.087,55</b>	<b>256.619.804,88</b>	<b>283.450.784,06</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	37.554.881,57
2010	-	-	49.995.208,89
2011	58.885.875,35	463.237,05	59.349.112,40
2012	79.816.496,13	620.187,95	80.436.684,08
2013	88.115.328,99	868.142,88	88.983.471,87
2014	80.801.263,15	1.061.549,42	81.862.812,57

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	11.459.242,11
2010	12.826.313,73
2011	16.798.751,19
2012	19.293.832,54
2013	20.380.037,08
2014	25.716.006,16

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	252.012,8	422.225,2	488.393,4	649.874,2	1.102.228,3	2.524.947,46
I. P. V. A.	20.007.453,4	24.663.157,7	32.879.966,0	39.076.017,2	43.507.577,8	47.448.941,81
Taxas	4.873.083,6	6.104.819,6	2.385.274,5	2.767.004,6	3.268.042,4	3.988.964,16
<b>Total</b>	<b>25.132.549,8</b>	<b>31.190.202,4</b>	<b>35.753.633,9</b>	<b>42.492.896,0</b>	<b>47.877.848,5</b>	<b>53.962.853,4</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>

<b>Tipo</b>	<b>2015</b>
Telefones - Acessos Individuais	43.729
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	1.067

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>

<b>Tipo</b>	<b>2015</b>
Agências	32
<b>Total de Postos</b>	<b>151</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	130
Posto de Atendimento Bancário - PAB	21
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>

<b>Operadora(s)</b>	<b>2015</b>
Vivo	16
Brasil Telecom	61
Claro	31
Tim	17
<b>Total</b>	<b>125</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

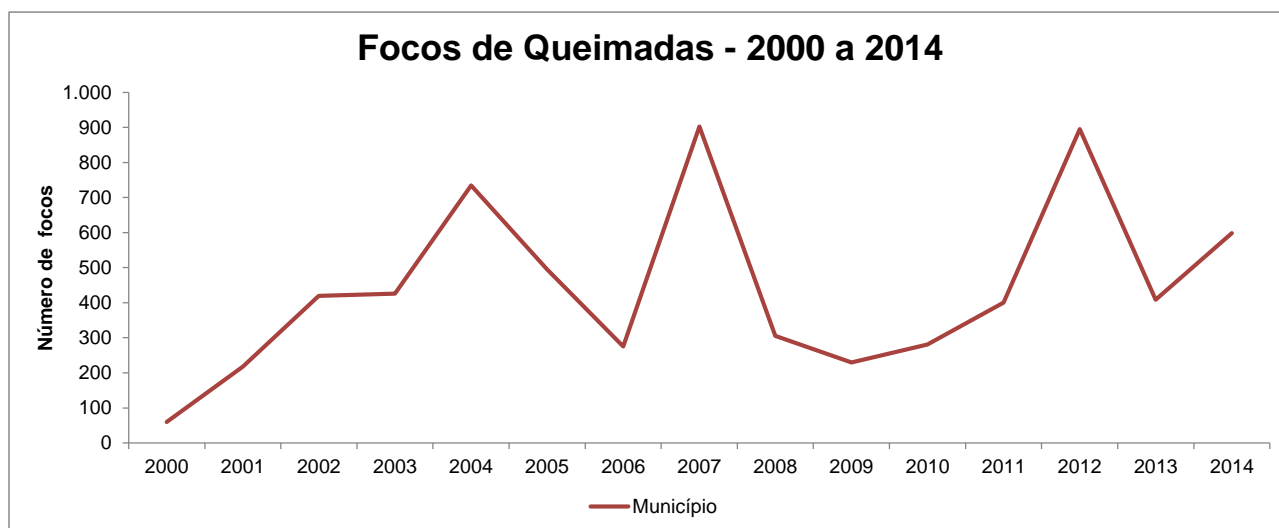
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	60
2001	218
2002	420
2003	426
2004	735
2005	495
2006	275
2007	903
2008	305
2009	230
2010	281
2011	400
2012	895
2013	409
2014	599

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)